

SEMANA DE EVANGELISMO E COLHEITA
MINISTÉRIO DA MULHER

Jesus

Restaurador da Vida

SERMONÁRIO



SEMANA DE EVANGELISMO E COLHEITA
MINISTÉRIO DA MULHER

Jesus

Restaurador da Vida

FICHA TÉCNICA

Direção Geral: Jeanete Lima de Souza Pinto

Colaboradores: Herbert Boger e Rafael Rossi

Autores: Bruno Raso e Márcio Basso Gomes

Revisão: Equipe de Tradução DSA

Arte da Capa: Tiago Wordell

Diagramação: Suzana Rossi

Secretária do Ministério da Mulher: Diana Steffen

Ano 2022

Sumário

- 5 **SERMÃO 1**
Jesus, meu Restaurador
- 11 **SERMÃO 2**
Águas que restauram pela fé
- 17 **SERMÃO 3**
Restauração do casamento
- 24 **SERMÃO 4**
Restauração que torna as pessoas
cidadãs do reino dos céus
- 31 **SERMÃO 5**
Restauração que se transforma em
fonte para outros
- 37 **SERMÃO 6**
Restauração até do impossível
- 44 **SERMÃO 7**
Restauração eterna
- 52 **SERMÃO 8**
Restauração para o sedento



1

Jesus, meu restaurador

SAUDAÇÃO

É um enorme prazer estar com vocês para abrir a Bíblia, a Palavra de Deus, e aprendermos mais do amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo! Durante esta semana, estudaremos como Cristo pode restaurar completamente nossa vida! Restaurar o casamento, o amor pelas coisas do alto, a imagem de Deus em nós, restaurar nossa esperança e nossa fé de que Deus pode fazer coisas impossíveis. E por fim, nesta semana, vamos entender de forma maravilhosa como Deus restaura nosso corpo para a vida eterna, por meio da água viva que é Cristo Jesus! Vocês são nossos convidados especiais! Começa agora a semana “Jesus, Restaurador da Vida”.

TEXTO BASE

O texto que vamos ler, refletir e estudar hoje está em João 1:19-23. Abram suas Bíblias e vamos orar pedindo luz, guia e entendimento do Espírito Santo para compreendermos as Escrituras Sagradas.

VAMOS LER:

“Este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Quem és tu? Ele confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo. Então, lhe perguntaram: Quem és, pois? És tu Elias? Ele disse: Não sou. És tu o profeta? Respondeu: Não. Disseram-lhe, pois: Declara-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo? Então, ele respondeu: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías” (Jo 1:19-23).

INTRODUÇÃO

Restauração. Os sete primeiros capítulos do evangelho de João tratam de Jesus restaurando vidas. Algo interessante é que sempre existe água em cada processo de restauração. A primeira história que vamos estudar é a de alguém cujo próprio nome estava ligado à água. Isso mesmo! João Batista tinha esse nome porque batizava. Batizar deriva do verbo grego “baptizein” e significa literalmente “mergulhar”, “imersão completamente em água”. Era isso que João fazia “em Betânia, do outro lado do Jordão, onde... estava batizando” (Jo 1:28).

DESENVOLVIMENTO

João era filho de Isabel, prima de Maria, mãe de Jesus, e Zacarias, um sacerdote “do turno de Abias” (Lc 1:5). João vivia no deserto e percorria “toda a circunvizinhança do Jordão, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados” (Lc 3:3). Ele sabia exatamente quem era e qual era sua missão. Você sabe quem você é, de onde veio e qual é o propósito de Deus para sua vida? A Bíblia tem essas respostas, e você vai sair daqui hoje conhecendo cada uma delas.

1. JOÃO BATISTA SE CONHECIA MUITO BEM

a) João sabia quem ele não era

João Batista se conhecia muito bem. Ele conhecia a Cristo. Só nos conhecemos bem quando conhecemos a Deus. E como João O conhecia, ele tinha respostas às grandes interrogações da vida. Quando lhe perguntaram, ele sabia não apenas quem era, mas também quem ele não era. Vamos reler o texto que está em João 1:19 e 20: “Este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Quem és tu? Ele confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo”.

As expectativas de que João fosse o Messias eram enormes, a tal ponto de que, prestem atenção, “quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Quem és tu?”, ele prontamente respondeu não o que eles perguntaram, mas o que eles realmente que-

riam saber. Alguns judeus, entre eles os fariseus, chamados por Jesus de hipócritas, escondiam suas intenções e buscavam de todas as formas obter respostas a seus questionamentos indo pela tangente, para que não fossem óbvios os seus objetivos. Mas João, sábio e inspiradamente, respondeu exatamente o que eles queriam saber. Disse: “Eu não sou o Cristo”.

Parece um tanto ilógico perguntar para alguém quem ele ou ela não é, mas pode ser que seja esta a pergunta que precisa ser feita hoje. E se a Bíblia coloca essa questão de “quem não somos” antes de quem somos é porque certamente é algo relevante. Mas vale demais ressaltar que João Batista só sabia quem ele não era porque ele sabia muito bem quem ele era. Você sabe quem você é? Primeiro, vamos pensar um pouco em quem não somos.

Muitas vezes, as circunstâncias da vida nos levam a crer que não temos importância, por sermos pobres, por não sermos tão bonitos ou termos o corpo da moda, por não termos reconhecimento social, talvez nem em nossa casa. Talvez imaginemos que não temos valor, por sermos tratados com desprezo por nosso cônjuge, colegas de trabalho ou escola, por desempenharmos tarefas ou trabalhos que não trazem reconhecimento ou elogios, como educar filhos, cuidar do lar, negar-se, muitas vezes, para que outro se sobressaia.

Há muitas atividades que não trazem reconhecimentos ou elogios humanos. Os “likes” são diminutos ou quase nulos. Por isso, é importante sabermos quem somos, mas também quem não somos. E, definitivamente, não somos “sem importância”, “menores” ou “sem valor” por não sermos populares, ricos ou famosos. Saber quem você não é, em alguns casos, pode até ser mais importante do que saber quem você é, pois muitos nos humilham e nos dizem coisas negativas e cheias de ódio e desprezo. Isso gera traumas quase insuperáveis. Pode ser que hoje haja alguém aqui que, como João, precise dizer: “Eu não sou o Cristo”, “Eu não sou alguém sem valor”, “Eu não sou um ouvido que só escuta coisas ruins”, “Eu não sou um objeto para ser usado e logo descartado”, “Eu não sou um escravo de paixões alheias”, “Eu não sou um pecador sem esperança”, “Eu não sou um doente sem remédio”.

b) João sabia quem ele era

Voltando para a história de João, como vimos, ele sabia quem ele não era, mas também sabia quem ele era. João tinha bem claro o propósito de sua existência. A escritora Ellen White, pioneira do movimento adventista, fala que a primeira coisa que um jovem precisa fazer é se conhecer, saber quem realmente é. Sócrates, filósofo grego nascido no século V antes de Cristo, disse: “Conhece-te a ti mesmo”.

Vamos ler João 1:21-23 e saber quem João era. “Então, lhe perguntaram: Quem és, pois? És tu Elias? Ele disse: Não sou. És tu o profeta? Respondeu: Não. Disseram-lhe, pois: Declara-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo? Então, ele respondeu: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías”.

Como já vimos, é extremamente importante saber quem não somos, mas também é crucial saber quem somos. Primeiramente, João respondeu à questão mais importante que os fariseus queriam saber. Ele esclareceu a ideia de que ele não era o Cristo. Assim, também é vital esclarecer na nossa mente e na das pessoas ao nosso redor aquilo que não somos. Existem pessoas que carregam “falas” e formas de pensar, comer e agir de seus antepassados, mesmo quando já não são como seus pais e avós. E muitos lutam contra fantasmas e traumas que não são seus, mas de seus familiares. Por isso, é fundamental saber quem não somos. E se sabemos quem não somos, sabemos também quem somos.

E se já descobrimos que “não somos o Cristo”, encontramos alegria ao saber que temos nossa própria identidade. Isso é fantástico! João Batista disse: “Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías”. Embora não fosse Cristo, ele conhecia perfeitamente sua missão, que era abrir caminho para o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Seus cerca de trinta anos de vida foram dedicados a preparar caminho para Jesus. Que maravilha! João sabia quem ele era a partir de sua missão. E você, quem você é?

- **Filho e filha de Deus.** João 1:12 diz: “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome”. Você é filho do Deus Altíssimo! Seu valor só pode ser medido e comparado ao precioso sangue

de Cristo, pelo qual você adquire filiação divina. Ele o ama tanto que considerou a morte melhor do que a vida sem você! Esse é seu preço, esse é seu valor, simplesmente infinito!

- **Nascidos da vontade de Deus.** João 1:13 diz: “os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus”. Você e eu somos fruto da vontade de Deus. Todos os que O aceitam são nascidos de Deus para uma nova existência. Se sua vida já é um milagre, nascer em Cristo, pela vontade do Pai, é algo extraordinário; e é para isto que você está aqui: para ser restaurado por Ele. E se o primeiro nascimento ninguém escolhe, o novo acontece por decisão consciente. E quando escolhemos a Cristo, nossa vida passa a ser completamente diferente. Ela é muito melhor, muito mais feliz, cheia de propósitos e vigor! Olhe para a vida de João. Apesar de habitar num deserto, alimentar-se de forma simples, com mel e alfarroba, e vestir roupas “feitas de pelos de camelo” (Mc 1:6), João era um homem humilde e realizado. Sua fé e amor por Jesus supriam todas as suas necessidades! O mesmo acontece com cada um de nós quando amamos e confiamos em Cristo de todo o coração.

2. JOÃO BATISTA CONHECIA MUITO BEM A CRISTO

a) João pregava o que vivia

Além de saber quem não era e quem era, ele também conhecia e sabia quem *Jesus era*. Esse era o segredo de João Batista. Por isso, sua pregação tinha tanto poder e atraía “multidões para serem batizadas” (Lc 3:7). João 1:15 diz: “João testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim”. Quando conhecemos a Deus, nossa vida é uma constante propaganda de Seu amor e atrai multidões a Cristo. Somos humildes e focados na missão.

b) João vivia o que pregava

João 1:26 e 27 mostra como era a vida de João: “Respondeu-lhes João: Eu batizo com água; mas, no meio de vós, está quem vós não conhe-

ceis, o qual vem após mim, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias". Quem conhece a Cristo é humilde e ciente de quem é, de seu valor e papel no estabelecimento do Reino de Deus.

CONCLUSÃO

É um privilégio conhecer a Jesus, pois, a partir do conhecimento Dele, sabemos quem somos, quem não somos e quem podemos ser mediante Sua graça. João 1:16 afirma: "Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça". Quando buscamos a Deus de todo o coração, Ele Se permite ser achado, e então recebemos de Sua plenitude, ou seja, tudo o que o Céu tem a oferecer, e "graça sobre graça", que significa mais e mais de Cristo. E isso é tudo o que precisamos. Em Cristo, sou "mais que vencedor", "mais que vencedora", sou tudo aquilo que Ele deseja que eu seja! E eu só saberei os ilimitados planos que Deus tem para mim quando me entregar e permitir ser restaurado por Cristo, assim como João!

APELO

Jesus restaurou João. Ele é meu Restaurador, nosso Restaurador.

Quer você também ser restaurado(a), aceitar a Jesus, estudar Sua Palavra, preparar-se para ser batizado(a) e incorporado(a) na família de Deus?

(Marque sua decisão no cartão que recebeu na recepção.)

Coloque-se em pé para eu orar por você!

A person wearing a white robe is shown from the chest down, holding a thick, dark rope with both hands. The person's face is not visible, and the background is a soft, out-of-focus light.

ORAÇÃO FINAL

Oração por restauração de quem somos em Cristo e para que O conheçamos mais e mais a cada dia.



2

Águas que restauram pela fé

SAUDAÇÃO

Obrigado a você que veio até aqui para outro momento especial em que vamos conhecer mais do grande poder de Deus para restaurar! Ontem vimos que é fundamental saber quem somos, quem não somos e, principalmente, quem é Jesus. Só Ele tem poder para restaurar todas as coisas! Ele tomou nossa natureza, nossas dores, pecados e culpas. Tudo isso para que pudéssemos, diante de Deus Pai, ser considerados livres, inocentes, sem qualquer mancha. E, acima de tudo, para herdarmos a vida eterna, que, segundo 1 João 5:13, nós, que cremos “em o nome do Filho de Deus”, já temos. Hoje nós vamos falar de “águas que restauram pela fé”.

TEXTO BASE

Vamos abrir nossas Bíblias, orar pela guia do Espírito Santo e ler João 1:10-14.

VAMOS LER:

“O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai” (João 1:10-14). O versículo 28 diz: “Estas coisas se passaram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando” (João 1:28).

INTRODUÇÃO

No texto que acabamos de ler, a Bíblia nos chama de “filhos de Deus” (verso 12). Já no versículo 28, João aparece batizando “do outro lado do Jordão”. Como vimos ontem, somos chamados filhos e filhas de Deus quando recebemos Jesus em nossa vida, quando O aceitamos e cremos em Seu nome. A estes Deus restaura por meio do poder que há em Cristo Jesus e pelo batismo nas águas. Deus usa os elementos que Ele mesmo criou para nos restaurar. A água, inclusive, é um remédio natural. Os benefícios da ingestão de água pura e da hidroterapia vão da cura e prevenção de doenças, como a depressão, ao bom funcionamento do intestino, promovem uma boa disposição mental e uma pele mais bonita, tudo isso porque 70% do nosso corpo é água. Mas a água da qual vamos falar hoje traz restauração e cura espiritual.

DESENVOLVIMENTO

Um dia, o famoso navegador Amyr Klink encontrou um barco à deriva. Depois de chamar, viu que não tinha ninguém e que não havia nenhum tipo de problema com o barco, inclusive havia comida. Aparentemente, não havia nada de errado até que ele percebeu marcas de arranhões na tinta do barco. Ele concluiu que as pessoas que navegavam pularam no mar para nadar um pouco, mas se esqueceram de baixar a escada.

O capítulo 1 de João termina com uma escada que é Jesus, que nos dá acesso ao Céu. Leiamos João 1:51: “E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem”. Devemos nadar no mar da vida, mas não podemos nos esquecer da escada. Não podemos nos esquecer de Jesus.

No livro *Atos dos Apóstolos*, Ellen White escreveu: “Há os que querem subir a escada do progresso cristão, mas, ao avançarem, começam a pôr a confiança na capacidade humana, e logo perdem de vista Jesus, Autor e Consumador de sua fé. O resultado é fracasso e perda de tudo o que foi ganho. Verdadeiramente lamentável é a condição dos que, perdendo-se no caminho, permitem que o inimigo lhes roube as graças cristãs que lhes estiveram em desenvolvimento no coração e na vida. ‘Aquele em quem não há estas coisas’, declara o apóstolo, ‘é cego, nada vendo ao longe, ha-

vendo-se esquecido da purificação de seus antigos pecados' (2Pe 1:9)" (Elen White, *Atos dos Apóstolos*, p. 532, 533). E para não perdermos Jesus de vista, precisamos conhecê-Lo. Só Ele é nossa escada, nossos olhos, nossa esperança! Conhecer Jesus é Tudo!

1. CONHECER JESUS É TUDO

a) Conhecimento teórico de Cristo é importante

João 1:10 e 11 diz: "O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam". Deus criou o mundo e fez Adão e Eva para habitarem o Jardim do Éden. É bem conhecida a história do primeiro casal que pecou e permitiu a entrada do mal em nosso mundo! Contudo, mesmo após a queda, Deus continuou a nos amar. Na verdade, Ele nos amou mais ainda, a ponto de nos enviar uma maravilhosa promessa, registrada em Gênesis 3:15: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar". A promessa lembraria a cada filho e filha de Adão nos próximos milênios que, um dia, Deus enviaria Alguém que feriria a cabeça da serpente, Satanás, e acabaria para sempre com o pecado.

Esse tempo havia chegado! Sim! Jesus havia nascido! Haviam-se passado quatro mil anos desde que Adão, o pai e representante da raça humana, tinha pecado. "O Verbo estava no mundo", o mundo que Ele tinha criado. Porém, "o mundo não o conheceu". O mais triste é que Seu próprio povo "não o conheceu". É o que diz o evangelho de São João. Os descendentes de Adão, Sete, Noé, Sem e Abraão, detentores do conhecimento do verdadeiro Deus, já não O conheciam. Tinham conhecimento teórico de Jesus, o que era relevante, mas não suficiente! Lucas 2:4 e 5 relata que, ao serem indagados por Herodes sobre o local do nascimento de Cristo, "todos os principais sacerdotes e escribas do povo" responderam que o Messias nasceria em "Belém da Judeia". Sabiam o local e poderiam saber o tempo exato se estivessem em conexão viva com Deus, mas o conhecimento, mesmo o profético, por si só, não teve poder transformador na vida dos judeus. E não tem em nossa vida também.

E você? Que conhecimento possui do Messias? É puramente teórico? Não que não seja importante, mas se é resumido a isso, nossa vida não

terá mais poder do que a do povo de Deus na época em que Cristo habitou entre nós. Um relacionamento apenas acadêmico, literário e até mesmo bíblico não terá valor se você e eu não provarmos Cristo em nossa vida. Que vale saber que comida mata a fome e água, a sede, se não tomarmos, comermos e bebermos? Quantos deixam suas coroas de flores à porta das tumbas de seus queridos e chorando declamam palavras cheias de significado quando tais gestos já não têm qualquer valor para os mortos.

Em Apocalipse 3:20, João escreve que Jesus está à porta e bate. Quem vai abrir a mente e o coração e convidar Jesus para entrar? O Verbo espera você abrir o coração para Ele “entrar em ação”! Faça isso, e sua vida nunca mais será a mesma!

b) Conhecimento prático é fundamental

E se conhecimento teórico é importante, experiência prática é fundamental! Há um belo hino escrito pelo Pr. William Costa Jr. que diz: “Conhecer Jesus é tudo que preciso conhecer, entender o amor é tudo que preciso compreender para ter poder no viver”. Conhecer Jesus realmente é tudo, mas o conhecimento precisa ser transformador, prático, baseado no amor e na confiança, na entrega, na amizade, na lealdade, na parceria. Só assim, nossa vida terá poder real. João 1:12 diz que “a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome”. Que maravilha sermos feitos filhos e filhas de Deus! A restauração de nossa vida, nosso lar, nossa saúde mental e nossas emoções só acontece nesse nível. Não há outra forma de vencer o mundo e nosso coração pecaminoso. Só mediante o poder que vem de Deus, ao nos transformarmos em filhos e filhas de Deus por meio de Cristo! Para os gregos, conhecer uma cadeira, por exemplo, é saber quais elementos fazem parte dela. Para os hebreus, conhecer uma cadeira é sentar-se nela e descansar. Precisamos ter uma experiência em Jesus.

2. OS QUE CONHECEM JESUS VERÃO SUA GLÓRIA

a) Quem crê nasce para Deus

João 1:13 diz: “os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus”. O verso está na sequência do versículo que menciona que os filhos de Deus são os que receberam a Cristo e creem em Seu nome. Assim, quem recebe a Cristo e crê em Seu nome, nasce da vontade de Deus e para Deus. Esse verá a glória de Cristo: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai” (Jo 1:14). E todos quantos creem e recebem a Cristo são restaurados por Sua presença e Sua glória.

E como fazer para crer e receber a Cristo? Em Romanos 10:17, Paulo explica: “E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo”. A fé é desenvolvida quando ouvimos, lemos e praticamos o que diz a Palavra de Deus, pela fé que temos Naquele que a inspirou! Em Apocalipse 1:3, João escreve que felizes são “aqueles que leem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo”. Se você quer ser feliz de verdade, não apenas ter momentos de alegria, leia, ouça e obedeça ao que Deus diz! A restauração começa pela fé!

b) Quem crê renasce para a vida

O versículo 28 do capítulo 1 de João diz que essas coisas que acabamos de estudar “se passaram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando”. As pessoas que se arrependiam de seus maus caminhos eram batizadas por João num símbolo da aceitação de Deus e de Seu Filho, que viria para batizar com o Espírito. Para que isso acontecesse, era preciso ter fé!

Ter fé não é entender tudo, é confiar Naquele que tudo entende. Lutero diz: “Até podemos não conhecer o caminho, mas estamos seguros porque podemos conhecer nosso Guia”. Isso é fé. Deixe-se guiar por Jesus e Sua Palavra.

CONCLUSÃO

Jesus disse: "Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado" (Mc 16:16). A restauração de sua vida passa pela fé que atua pelas obras. Precisamos crer e agir. E você? Vai apenas crer ou vai agir consoante à fé em Jesus? A restauração de sua vida passa por Jesus e pelas águas!

APELO

Se você quiser ser restaurado, reconstruído, aceite passar pelas águas batismais! Aceite a Jesus, estude Sua Palavra, prepare-se para ser batizado e incorporado na família de Deus.

(Se você deseja aceitar Jesus, marque sua decisão no cartão.)

Fiquem em pé aqueles que querem assumir um compromisso vital com Deus e ser batizados "em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo".



ORAÇÃO FINAL

Orar por restauração por meio do batismo.



3

Restauração do casamento

SAUDAÇÃO

Cumprimento a todos que vieram hoje e também aqueles que comparecem todos os dias e participam da série “Jesus, Restaurador da vida”. Ontem, aprendemos sobre a importância da restauração por meio do batismo, para que possamos ser filhos e filhas de Deus!

TEXTO BASE

Vamos abrir nossas Bíblias, orar e ler João 2:1-11.

VAMOS LER:

“No terceiro dia houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava ali; Jesus e seus discípulos também haviam sido convidados para o casamento. Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Respondeu Jesus: “Que temos nós em comum, mulher? A minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos serviçais: “Façam tudo o que ele lhes mandar”. Ali perto havia seis potes de pedra, do tipo usado pelos judeus para as purificações cerimoniais; em cada pote cabia entre oitenta a cento e vinte litros. Disse Jesus aos serviçais: “Encham os potes com água”. E os encheram até à borda. Então lhes disse: “Agora, levem um pouco do vinho ao encarregado da festa”. Eles assim o fizeram, e o encarregado da festa provou a água que fora transformada em vinho, sem saber de onde este viera, embora o soubessem os serviçais que haviam tirado a água. Então chamou o noivo e disse: “Todos servem primeiro o melhor vinho e, depois que os convidados já beberam

bastante, o vinho inferior é servido; mas você guardou o melhor até agora". Este sinal miraculoso, em Caná da Galiléia, foi o primeiro que Jesus realizou. Revelou assim a sua glória, e os seus discípulos creram nele" (João 2:1-11).

INTRODUÇÃO

Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente. Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre-sala. Eles o fizeram. Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo e lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora". Com este, Jesus iniciou seus sinais em Caná da Galileia; manifestou Sua glória, e seus discípulos creram Nele.

Infelizmente, estatísticas recentes apontam que 60% dos casamentos terminam em divórcio e 35% não têm coragem de se separar, embora não vivam uma vida conjugal feliz. Agora eu pergunto: Onde estão os sonhos, as alegrias, as conquistas e o amor da vida matrimonial?

DESENVOLVIMENTO

A chave do nosso estudo de hoje, que é um dos mais importantes da semana e eu gostaria que você prestasse bastante atenção, é o que está no versículo 5 do capítulo 2 do evangelho de João, que acabamos de ler. Ao dirigir-se aos serventes da festa de casamento, a mãe de Jesus aconselha: "Fazei tudo o que ele vos disser" (Jo 2:5). Tudo o que está sendo dito e o que será dito ao longo desta semana deriva de conselhos bíblicos, inspirados por Deus. Você e eu podemos segui-los ou não. A escolha é sua. A escolha é minha. Hoje nós vamos ver o que acontece quando seguimos o que a Bíblia ensina e fazer "tudo" o que Deus diz em Sua Palavra. O conselho de Maria é simples, mas é cheio de significado e sabedoria!

Em primeiro lugar vamos ver alguns princípios do casamento:

1. NINGUÉM MUDA NINGUÉM

Um experiente pastor relatou a seguinte história: “No começo do meu casamento, após alguns meses de trabalho em um distrito desafiador, composto por 28 cidades, minha esposa disse que estava orando para que Deus mudasse algumas coisas em mim. Eu pedi que ela falasse, mas ela disse para eu perguntar a Deus. Então, fui orar e perguntar a Deus o que minha esposa estava pedindo que mudasse. Um mês depois perguntei para ela se Ele já havia respondido à oração. Ela disse que não. Então, orei por mais dois meses. Aí eu me animei e perguntei outra vez. Dessa vez, ela disse que Deus já via respondido à sua oração. Eu não tinha certeza do que Deus havia mudado. Então, para resolver a curiosidade, perguntei o que era. Ela disse: ‘Querido, já está resolvido, e é isso o que importa’. Esse episódio aconteceu 18 anos atrás, e até hoje eu não sei o que era. No ano passado, eu disse para minha esposa: ‘Estou orando para Deus mudar algo em você’. Ela me disse: ‘Fale-me o que é’. Então foi minha vez de responder: ‘Não. Pergunte a Deus’”.

a) Só Deus pode mudar seu cônjuge (e você)

Este pequeno e verdadeiro relato nos traz uma lição poderosa: só Deus pode mudar o ser humano, só Ele pode mudar o esposo, a esposa, o filho, a filha, o neto, a neta, o irmão, a irmã. Só Deus pode fazer feliz seu lar e casamento. João 2:3 traz o segredo para que isso aconteça, para que um lar seja feliz. Maria disse: “Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho”. Maria recorreu ao Único que poderia resolver a coisas e transformar a situação. Ela não recorreu a qualquer dos discípulos ou convidados, nem mesmo aos noivos e seus pais. Maria sabia que apenas Jesus poderia restaurar a honra e dignidade daquele casamento!

b) Só Deus restaura a honra e a dignidade do casamento

O que isso tem a ver comigo e com você? Assim como aquele casal “se casando” (não era nem recém-casado), há muitos aqui hoje que precisam ter a honra e a dignidade de seus casamentos restaurados. Há casais que vivem de aparência, outros sofrem violência no lar, alguns encaram diariamente o desprezo e a opressão. Outros estão certos de que o “vinho do amor” acabou. Assim como Maria, digamos

a Jesus em humildade e também com intensidade: "... não há mais vinho". Jesus fará milagres em seu lar e em sua vida matrimonial.

c) A oração e a fé são a chave para a mudança

Como Maria, nos acheguemos a Cristo de forma simples e direta. Se orar, como diz Ellen White no belíssimo *Caminho a Cristo*, página 93, "é o abrir do coração a Deus como a um amigo", Maria orou quando segredou a Jesus, "como a um amigo", a grande necessidade que tinha: "Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho". O texto de Ellen White segue: "Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele". Contemos a Deus nossos problemas e O habilitemos a atuar em nossa vida, como fez Maria.

Vamos a outro princípio do casamento:

2. CASEM TRÊS, QUATRO VEZES, MUDEM DE CASA, DE CARRO, DE VISUAL, MAS SEMPRE COM A MESMA PESSOA. EIS AQUI ALGUNS DESTAQUES DAS BODAS DE CANÁ

- a) Convide Jesus para sua boda (v. 2)
- b) Jesus era sociável. Ele Se misturava com as pessoas, aceitava convites.
- c) Busque a Jesus incondicionalmente, quando falta e quando não falta algo. Primeiro Deus (v. 3).
- d) Obedeça totalmente. Maria disse: "fazei tudo o que Ele vos disser" (v. 5).
- e) Siga as instruções: "enchei as vasilhas" (v. 7). Eu lhe pergunto agora e você responde apenas para si mesmo: O que terminou em seu casamento?
- f) O que precisa ser restaurado? Não há nada que Deus não possa fazer. Não há água que Ele não possa transformar em vinho. O Cristo de Caná da Galileia vive e está perto de você, embora você não possa vê-Lo.
- g) Prove, experimente (v. 9).
- h) Creia. É preciso crer (v. 11).

3. É A PRESENÇA DE JESUS QUE FAZ OS MILAGRES NO CASAMENTO E NOS FILHOS

a) “Jesus mora nesta casa?”

A primeira história de hoje foi de um experiente pastor, já a última é de um jovem pastor começando seu trabalho de visitação. Ele foi a uma casa na qual só estavam a esposa e os filhos. Ele leu um texto da Bíblia e, antes de orar, perguntou: “Jesus mora nesta casa?” A senhora não respondeu. Ele perguntou outra vez: “Jesus mora nesta casa?” Então, orou e foi embora. Quando o esposo voltou, ela falou que o pastor visitou a casa e fez uma pergunta que ela não sabia responder. O marido perguntou o que o pastor disse, e ela respondeu: “Jesus mora nesta casa?” O esposo disse: “Você não falou que somos líderes oficiais da igreja?” A esposa respondeu: “Mas o pastor não perguntou o que fazemos”. Então, o esposo insistiu: “Você não falou que nossos filhos são desbravadores (clube de jovens similar aos escoteiros)?” Finalmente, a esposa disse: “Mas o pastor perguntou se Jesus mora nesta casa”. Jesus mora na sua vida e na sua casa?

b) Jesus quer entrar

Graças a Deus pela existência de Jesus! Mas Ele precisa morar em nossa casa! O apóstolo João escreveu sobre o maravilhoso convite de Jesus à igreja de Laodiceia, em Apocalipse 3:20: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo”. Esse convite é feito a você e a mim também! Qual será sua resposta? Você vai abrir a porta de sua casa para que Jesus entre e restaure todas as coisas? É por meio do alimento que somos restaurados fisicamente. É por meio de Cristo que somos restaurados espiritual e mentalmente! Jesus não se contenta em passar, ele quer entrar, posar, habitar, morar, ficar e viver para sempre.

c) Ações diferentes, resultados diferentes

O grande gênio alemão Albert Einstein disse: “Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes”. Parece óbvio, mas seguimos prejudicando e arruinando nossos relacionamentos ao fazer a “mesmíssima” coisa a espera de outro resultado. Leiamos e coloquemos em prática Efésios 5:33: “Não obstante, vós, cada um de per

si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido". Jesus no lar é amor e respeito entre os cônjuges. Esta é a diferença: o amor! Só o amor pode restaurar seu casamento! Você já tentou amar e respeitar de verdade seu cônjuge?

CONCLUSÃO

Baseado no que lemos na carta de Paulo aos efésios, entendemos que respeitar é sempre certo quando ele, o esposo, errar. Amar é sempre certo quando ela, a esposa, errar.

De acordo com um conselho de Ellen White, "Quando o marido tem a nobreza de caráter, a pureza de coração, a elevação de espírito que deve possuir todo verdadeiro cristão isso será manifesto na relação matrimonial. [...] Ele procurará conservar a esposa com boa saúde e ânimo. Esforçar-se-á por falar palavras de conforto, criar uma atmosfera de paz no círculo familiar" (Ellen White, *O Lar Adventista*, p. 228).

Segundo João 2:10, o amor reserva o melhor para o final. Vamos ler: "e Ihe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora". Só Deus pode transformar água em um delicioso suco de uva de altíssima qualidade! Ele deixa o melhor para o final.

Seu casamento precisa de chuvas de bênçãos, de águas que fazem milagres? Jesus é a única resposta!

"O dom de Cristo à festa nupcial, era um símbolo. A água representa o batismo em Sua morte; o vinho, o derramamento de Seu sangue pelos pecados do mundo. A água para encher as talhas foi levada por mãos humanas, mas unicamente a palavra de Cristo podia comunicar-lhe a virtude doadora de vida. O mesmo quanto aos ritos que indicam a morte do Salvador. Unicamente pelo poder de Cristo, operando pela fé, é que têm eficácia para nutrir a espiritualidade" (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 95).

APELO

Tenho certeza de que você entendeu tudo o que foi dito aqui hoje! A mensagem da restauração de casamentos e lares é simples de entender, mas não é fácil de viver. Para formar uma família, para restaurar relacionamentos, para fortalecer vínculos, precisamos de Cristo e Seu Espírito para termos sucesso em nossos relacionamentos! Se você quiser, por meio da fé em Cristo, pedir que Deus restaure seu casamento e relacionamentos fique em pé ou levante a mão. Eu vou orar por você!

Aceite a Jesus, estude Sua palavra, prepare-se para ser batizado, e incorporado na família de Deus. *(Preencha e entregue o cartão).*



ORAÇÃO FINAL

Oração pedindo restauração dos lares, casamentos, relacionamentos e pela entrega da vida a Cristo.

Restauração que toma as pessoas cidadãos do Reino dos Céus

SAUDAÇÃO

É muito bom estarmos juntos novamente para falar de restauração em Cristo Jesus! Durante toda esta semana estamos aprendendo que só Jesus pode transformar e dar vida nova à nossa existência! Por meio da Bíblia, fomos informados ontem de que Jesus fez Seu primeiro sinal, o primeiro milagre público de Seu ministério, numa festa de casamento. À ordem de sua mãe, registrada em João 2:5, foi: “Fazei tudo o que ele vos disser”. Os que hoje também obedecem a tudo o que Deus diz em Sua Palavra, a Bíblia Sagrada, vão obter os mesmos resultados que o casal, os serventes, noivos e convidados do casamento de Caná. A restauração do nosso casamento acontecerá quando fizermos tudo que Ele nos disser!

TEXTO BASE

O texto para a mensagem de hoje está em João 3:1-5. Abra sua Bíblia e vamos ler juntos. Antes, porém, peçamos que o Espírito Santo nos guie e ilumine na compreensão da Palavra.

VAMOS LER:

“Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (João 3:1-5).

INTRODUÇÃO

“Em 14 de novembro de 2015, o mundo foi atraído para Paris. Na noite anterior, a cidade havia sido atacada pelo Estado Islâmico. Dias antes, outro ataque havia ocorrido no Líbano, um país modelo da boa convivência entre cristãos e muçulmanos. Aquela semana parecia ser um lembrete de que este mundo não é o melhor lugar para depositar as nossas esperanças”. Esse parágrafo foi escrito por um missionário atraído por Jesus para viver no Oriente Médio.

O ataque na França foi o de pior proporção, e foi muito divulgado na mídia por ser o maior ato terrorista já realizado no país. O lema “Liberdade, Fraternidade e Igualdade” é característico do povo francês, com tendência humanística herdada da Revolução Francesa, que se iniciou fazendo apologia à razão e ao fim da religião. Nesse caso, o homem seria o centro do universo.

No outro extremo, o Estado Islâmico se diz regido por uma teocracia, onde Alá é Deus, e Maomé, seu profeta; e seu povo deve ser regido pelas leis da Shariah, do Alcorão e pela Hadith (tradições orais do profeta Maomé). O grande problema é que o deus de muitos é parecido com o homem: Se os fiéis obedecem, ele os ama; se não obedecem, os odeia. Esse amor condicional é uma característica humana. Se Deus nos ama apenas se O satisfizemos, significa que o ser humano está no controle. Colocar o homem no centro de tudo é uma tendência perigosa dos religiosos e não religiosos.

Mas eu e minha casa queremos todos os dias louvar ao Deus verdadeiro, manifestado em Cristo Jesus, que mostrou que o amor divino é capaz de alcançar até mesmo Seus perseguidores. Na cruz, perecendo em agonia, Jesus Cristo disse: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lc 23:34).

DESENVOLVIMENTO

No capítulo 2 do evangelho de João, começando pelo casamento em Caná, dos versículos 1 ao 11, Jesus faz sinais que O torna conhecido e, naturalmente, famoso e buscado por muitos. O versículo 23 diz: “Estando ele em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que ele fazia, creram no seu nome”. Entre os que foram atraídos para Jesus, estava Nicodemos. No

livro *O Desejado de Todas as Nações*, Ellen White escreve um capítulo inteiro sobre esse fariseu. Ellen o descreve desta forma: "Nicodemos ocupava posição de alta confiança na nação judaica. Possuía esmerada educação, e era dotado de talentos acima do comum, sendo igualmente membro honrado do conselho nacional. Fora, juntamente com outros, agitado pelos ensinamentos de Jesus. Se bem que rico, instruído e honrado, sentira-se estranhamente atraído pelo humilde Nazareno. As lições saídas dos lábios do Salvador o haviam impressionado grandemente, e desejara conhecer mais acerca dessas maravilhosas verdades" (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 109).

Somos atraídos o tempo todo. A decisão tomada a partir da atração é sempre determinante. Pedro foi atraído por Jesus pela terceira vez, mesmo tendo traído Jesus três vezes. Em todas as ocasiões, a infalível lei da atração de Jesus atingiu o coração desse inconstante discípulo que pode muito bem representar muitos de nós.

1. JESUS NOS ATRAI PESSOALMENTE

Vamos ler novamente João 3:1-5: "Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus".

Em vez de Jesus seguir a corrente e se deixar levar pelos elogios, talvez até sinceros, de Nicodemos, Ele não perdeu tempo e disse exatamente qual era a necessidade daquele homem que estava sendo atraído pelas "lições saídas dos lábios do Salvador", ensinamentos que "o haviam impressionado grandemente". A restauração de Nicodemos, assim como a sua e a minha, passava pelo novo nascimento. Jesus conhece você. Ele sabe tudo sobre você. Lembre-se sempre disso! Ele conhece suas necessidades, alegrias, anseios, desejos, tristezas, temores, medos, traumas, doenças. Ele sabe o que você precisa muito mais do que você mesmo. Mas é preciso confiar totalmente Nele, para que sua vida seja completamente restaurada. Afinal, é para isso que estamos aqui. E é para isso que Ele está aqui por meio do Seu Santo Espírito! Amém? Confiamos nisso? Louvado seja o nome de Deus!

2. JESUS NOS ATRAI EMOCIONALMENTE

E se vimos que Jesus nos atrai pessoalmente, Ele também nos cativa emocionalmente. Vamos ler a conversa de Jesus com Nicodemos, registrada em João 3:4-7: “Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo”. Jesus não deixa dúvidas de que é necessário ser cheio do Espírito Santo para entrar no reino de Deus. Mas como podemos receber esse dom maravilhoso prometido por Cristo à Sua igreja?

Como ser cheio do Espírito Santo?

a) Sentir necessidade do Espírito Santo e orar por Ele

Se não sentimos necessidade ou forte desejo de algo não pediremos nem oraremos por isso. Jesus revelou com que intensidade Deus anela nos conceder o Espírito Santo: “Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?” (Lc 11:13).

b) Pedir o poder do Espírito Santo para compartilhar as boas novas da salvação em Jesus

As últimas palavras ditas por Jesus a Seus discípulos, antes de ir ao Céu, registradas em Atos 1:8, falam exatamente sobre isso: “mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra”.

c) Alcançar pureza de coração, caráter e alma

No sermão do monte, Jesus fala da importância de ser puro: “Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus” (Mt 5:8).

d) Eliminar discórdias e desentendimentos

Também no sermão do monte, Jesus ensina: “Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5:9).

e) Renunciar o eu: orgulho e egoísmo

Referindo-se a Jesus, João Batista disse: “Convém que ele cresça e que eu diminua” (Jo 3:30). Se o Espírito Santo é o Representante de Cristo nesta terra, podemos dizer o mesmo Dele: “Convém que Ele”, o Espírito Santo, “cresça e que eu diminua”.

f) Estar disposto a ser usado e guiado pelo Espírito Santo

É necessário colocar nossa vontade nas mãos de Deus. “O que deves compreender é a verdadeira força da vontade. Esta é o poder que governa a natureza do homem, o poder da decisão ou de escolha. Tudo depende da reta ação da vontade. O poder da escolha deu-o Deus ao homem; a ele compete exercê-lo. Não podeis mudar vosso coração, não podeis por vós mesmos consagrar a Deus as vossas afeições; mas podeis escolher servi-Lo. Podeis dar-Lhe a vossa vontade; Ele então operará em vós o querer e o efetuar, segundo a Sua vontade. Desse modo toda a vossa natureza será levada sob o domínio do Espírito de Cristo; vossas afeições centralizar-se-ão nEle; vossos pensamentos estarão em harmonia com Ele” (Ellen White, *Caminho a Cristo*, p. 47).

g) Completa consagração da maioria do povo de Deus

“Se todos estivessem dispostos, todos seriam cheios do Espírito Santo” (Ellen White, *Jesus, Meu Modelo*, p. 21).

3. JESUS NOS ATRAI ESPIRITUALMENTE

Leiamos João 3:14-15: “E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna”. Em outro capítulo, Jesus disse: “E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo” (Jo 12:32).

Seu amor, independente das circunstâncias, nos atrai espiritualmente a recomeçar, sempre. Se não nos abandonarmos como Judas, poderemos

ser novamente atraídos a Jesus. Lembre-se do que Jesus disse: “sem mim nada podeis fazer” (Jo 15:5).

4. JESUS NOS ATRAI DEFINITIVAMENTE

Nicodemos significa vencedor, mas ele era perdedor. Jesus o transformou em vencedor. Ele era um mestre da terra, mas foi restaurado por um Mestre vindo do Céus. Na noite de sua vida, encontrou a Luz para sempre.

CONCLUSÃO

Antes de concluirmos, gostaria que lêssemos o texto que está em João 3:16-21. A maior alegria de Deus é que Seus filhos andem na verdade. Não basta ser batizado na verdade; é preciso vivê-la todos os dias até o fim. Nicodemos se tornou um cidadão do reino dos Céus ao aceitar o convite de nascer novamente no Espírito. Depois daquela entrevista com Cristo, sua vida nunca mais foi a mesma: “Depois da ascensão do Senhor, quando os discípulos foram dispersos pela perseguição, Nicodemos tomou ousadamente a dianteira. Empregou sua fortuna na manutenção da igreja infante, que os judeus haviam esperado fosse extirpada com a morte de Cristo. [...] Nicodemos relatou a João a história daquela entrevista, e por sua pena foi ela registrada para instrução de milhões. As verdades aí ensinadas são tão importantes hoje em dia como naquela solene noite, na sombria montanha, quando o príncipe judeu foi aprender, com o humilde Mestre da Galileia, o caminho da vida” (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 115). Nicodemos foi totalmente restaurado por Cristo!

APELO

Chegamos à metade de nossa semana especial e já estamos cada dia mais familiarizados com a verdade de que só Jesus pode restaurar toda nossa vida e existência. Restaurar sonhos, casamentos, saúde e tudo o que for preciso! Como tem sido costume, convido você a ficar em pé para manifestar o desejo de entregar completamente sua vida a Jesus e permitir que Ele restaure

ou instaure, de maneira particular, a espiritualidade que vem do Espírito Santo de Deus. O maior desejo de Jesus é que você se torne um cidadão, uma cidadã do reino dos Céus; é salvar você e sua família!

Se você quer ser restaurado e experimentar um novo nascimento, aceite passar pelas águas batismais! Aceite Jesus, aceite estudar Sua Palavra. Prepare-se para ser batizado e incorporado na família de Deus.



ORAÇÃO FINAL

Vamos orar fazendo uma entrega total, permitindo-nos ser atraídos para Cristo!

A black and white photograph of a person wearing a white, textured robe, possibly a religious or historical garment. The person's hands are visible, gripping a thick, frayed rope that stretches across the frame. The background is a light, textured surface.

5

Restauração que se transforma em fonte para outros

SAUDAÇÃO

Olá, tudo bem!?! É uma grande alegria encontrar você novamente, no nosso quinto dia juntos! Ontem, aprendemos, por meio da história de Jesus e Nicodemos, que é através do Espírito Santo que Jesus nos atrai e nos concede nova vida!

TEXTO BASE

Vamos abrir nossas Bíblias, orar e ler João 4:28, 29.

VAMOS LER:

“Então, deixando o seu cântaro, a mulher voltou à cidade e disse ao povo: “Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. Será que ele não é o Cristo?” (João 4:28,29).

INTRODUÇÃO

Chegamos ao capítulo 4 de João e à incrível história da restauração da mulher samaritana que estava junto ao poço, o “poço de Jacó”. Vamos abrir a Bíblia e orar para que o Espírito Santo nos conceda entendimento para compreender a Palavra de Deus. Em seguida, vamos ler João 4:28, 29: “Quanto à mulher, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse ao povo: Venham comigo e vejam um homem que me disse tudo o que eu já fiz. Não seria ele, por acaso, o Cristo?”

DESENVOLVIMENTO

O relato da mulher samaritana é muito rico em detalhes. Os judeus e os samaritanos não se davam bem. Os judeus desprezavam os samaritanos, pois julgavam-se superiores a eles. Agora imagine a cena: um judeu no poço de Jacó, em Samaria, e uma mulher samaritana chegando para buscar água. Um possível encontro amistoso e cortês entre ambos era algo absurdo para a época e o contexto nacionalista judaico.

No belíssimo livro *O Desejado de Todas as Nações*, página 120, Ellen White esclarece a situação: “Judeus e samaritanos eram obstinados inimigos, evitando tanto quanto possível todo trato uns com os outros. Negociar com os samaritanos, em caso de necessidade, era na verdade reputado lícito pelos rabis; qualquer contato social com eles, porém, era condenado. Um judeu não tomava emprestado nem recebia obséquios de um samaritano, nem mesmo um pedaço de pão ou um copo de água. Comprando comida, os discípulos estavam agindo em harmonia com o costume da nação. Além disso não iam, entretanto. Pedir um favor de um samaritano, ou buscar por qualquer maneira beneficiá-lo, não entrava nas cogitações nem mesmo dos discípulos de Cristo”.

Samaria era a antiga capital do reino do Norte, fundada por Onri, rei de Israel. Vejamos 1 Reis 16:24: “De Semer ele comprou o monte de Samaria por sessenta e oito quilos de prata e o fortificou. E à cidade que edificou sobre o monte chamou de Samaria, nome oriundo de Semer, dono do monte”.

Agora vejamos Jeremias 23:13 e Oséias 7:1. Em 722 a.C., quando Sargão II (isto está em Isaías 20), rei da Assíria, levou para o cativeiro as dez tribos do reino do Norte (ver 2 Reis 17:5 e 6:23, 24), enviou para a cidade de Samaria os povos oriundos de outras terras e nações. Era uma mistura de babilônicos e gente de Ava, Hamata e Servavim (ver 2 Reis 17:24). Foram esses povos que vieram para colonizar Samaria, resultando daí uma raça mista que provocou muitos conflitos com os judeus, pois eles se tornaram idólatras. Só para se ter uma ideia da confusão e maldade das nações mencionadas, 2 Reis 17:31 diz que além de oferecer dádivas a ídolos e ainda assim buscar ao Senhor Deus, os de Sefarvaim “queimavam seus filhos a Adrameleque e Anameleque”, seus deuses. Mas Jesus não via a cidade de Samaria e seus cidadãos com ódio ou desprezo. O mesmo Deus que criou e amava judeus, gregos, romanos e egípcios, também amava samaritanos e buscava uma

oportunidade para se aproximar deles. Enquanto os discípulos foram comprar comida na cidade, Jesus vislumbrou a chance perfeita. Era meio-dia. Ele recorre a ela como que necessitando seus favores. Cristo desce à nossa esfera, ao nosso nível, para nos ajudar e, se for preciso, até nos pede um favor. É a estratégia do amor!

1. JESUS PEDE ÁGUA

As barreiras religiosas e sociais foram um impedimento para a mulher samaritana. Havia três barreiras que a impediam de se aproximar de Jesus:

a) A barreira racial: Jesus era judeu, e ela, samaritana

Quanta gente, mesmo hoje, sofre racismo e discriminação em virtude de onde nasce, condição financeira e cor da pele, só para citar poucos exemplos. Todos sofremos alguma barreira. Que obstáculo está impedindo você de buscar a Jesus?

b) A barreira material

Jesus não tinha os utensílios. Para tirar água da fonte, era necessário ter corda e balde. Mas neste caso, a barreira se tornou uma oportunidade. Jesus “dependia” de utensílios que a pessoa a quem Ele veio salvar tinha.

c) A barreira espacial

O poço era fundo, mas para Jesus as barreiras foram encurtadas. Jesus as derrubou e disse para a mulher tirar a água viva, que é a graça salvadora de Deus. Para essa água, não precisamos nem de baldes nem de cordas; precisamos, sim, conhecer o dom de Deus, que é a graça que salva.

Por isso, eu gostaria que você notasse alguns detalhes importantes na história, especialmente a vida do ponto de vista da mulher:

2. A VISÃO DE VIDA DA SAMARITANA

a) A visão materialista da mulher

As palavras de Jesus despertaram o interesse material da mulher samaritana. Vamos ler João 4:15: “A mulher lhe disse: Senhor, quero que me dê essa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui

buscá-la". O propósito da mulher era não precisar ir mais ao poço de Jacó tirar água. O poço de Sicar é uma figura do mundo. Quem beber desse poço voltará a ter sede. Existem muitos crentes que voltaram a beber em Sicar. Por isso, não tem uma vida consagrada a Deus. A mulher samaritana nunca mais voltou a beber água do velho poço de Jacó. Daquele dia em diante encontrou uma fonte melhor, Cristo, a fonte de água viva. Apocalipse 22:1 diz: "Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro".

b) A visão espiritual da mulher foi despertada

Ela desejava saber onde e como adorar a Deus. Os samaritanos consideravam o monte Gerizim sagrado. Nele estava o templo samaritano. Por isso, a mulher argumentou com Jesus. Então, Jesus ensinou-lhe que Deus não pode estar em lugar determinado por homens e mostrou-lhe que o Pai é adorado em espírito e em verdade. O único canal de comunicação com Deus é a fé. Vamos ler Hebreus 11:1: "Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem".

Existem três tipos de adoradores:

- 1) os que adoram o que não sabem;
- 2) os que adoram o que sabem;
- 3) os que adoram em espírito e em verdade.

Qual foi a reação da mulher marginalizada quando foi salva por Jesus? "Quanto à mulher, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse ao povo: Venham comigo e vejam um homem que me disse tudo o que eu já fiz. Não seria ele, por acaso, o Cristo?" (Jo 4:28, 29).

Veja estes textos: "A classe que Ele (Jesus) nunca favorecia era a daqueles que ficavam à parte na própria estima, e olhavam os outros de alto para baixo. [...] Os caídos devem ser levados a sentir que não é demasiado tarde para serem íntegros. [...] Fossem quais fossem os maus hábitos, os fortes preconceitos ou as dominantes paixões das criaturas humanas, Ele as encarava a todas com piedosa ternura. [...] Então nos aproximaremos deles de modo a não desanimá-los nem repeli-los, mas a despertar esperança em seu coração" (Ellen White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 164, 165).

“Jesus não queria dar a ideia de que um único gole da água da vida bastasse ao que a recebe. O que experimenta o amor de Cristo, anelará continuamente mais; mas não busca nenhuma outra coisa. As riquezas, honras e prazeres do mundo, não o atraem. O contínuo grito de sua alma, é: ‘Mais de Ti’. E Aquele que revela à alma suas necessidades, está à espera, para lhe saciar a fome e a sede. Falharão todo recurso e dependência humanos. As cisternas esvaziar-se-ão, os poços se hão de secar; nosso Redentor, porém, é uma fonte inesgotável. Podemos beber, e beber mais, e sempre encontraremos novo abastecimento. Aquele em quem Cristo habita, tem em si mesmo a fonte da bênção – ‘uma fonte de água que salte para a vida eterna’. João 4:14. Dessa fonte poderá tirar forças e graça suficientes para todas as suas necessidades” (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 121).

“Essa mulher representa a operação de uma fé prática em Cristo. Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo no coração é uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão quase a perecer, ansiosos de beber da água da vida” (Ellen White, *Ibid.*, p. 128).

E quando estamos ansiosos, famintos e sedentos de Deus, de Seu Filho e Seu Espírito, não apenas seremos transformados, mas atrairemos multidões a Cristo.

CONCLUSÃO

João 4:30 relata o que aconteceu após a mulher aceitar Jesus e testemunhar Dele: “Então saíram da cidade e foram até onde Jesus estava”. Duas coisas vêm ao nosso coração depois de ouvir a mensagem de hoje: gratidão pela liberdade que temos de adorar a Deus e vontade de contar aos outros o que Jesus fez por nós, atraindo pessoas para serem restauradas como nós!

APELO

Hoje aprendemos que precisamos ser restaurados para ser bênçãos e condutos de esperança para outros, assim como a mulher samaritana. Você deseja viver essa restauração missionária, para que sua vida seja “uma fonte a jorrar para a vida eterna”, inundando de esperança lares e corações?

No início de João 4 é dito que para Jesus era necessário passar por Samaria. Ele tinha caminhos para escolher. Sua necessidade não foi para conforto próprio, mas para aliviar e salvar. A mulher foi ao poço ao meio-dia, um horário que ninguém procurava água. A samaritana preferiu o calor do sol, antes que o calor da vergonha e da exposição pública. Para Jesus, foi necessário ir à essa hora para salvar uma mulher e um povo.

Se você quer ser restaurado, aceite passar pelas águas! Aceite Jesus, aceite estudar Sua Palavra; prepare-se para ser batizado e fazer parte da família de Deus! Coloque-se em pé, vou orar por você! *(Pedir para trazer o cartão no apelo.)*



ORAÇÃO FINAL

Vamos orar especialmente por todas as decisões missionárias e altruístas!



6

Restauração até do impossível

SAUDAÇÃO

É um enorme privilégio ter você mais uma vez conosco, para juntos estudarmos a Palavra de Deus e sermos transformados total e perfeitamente por Jesus Cristo. Ontem aprendemos como ser pontes de esperança para as pessoas que conhecemos. A exemplo da mulher samaritana, precisamos ser restaurados para transmitir as boas novas de salvação em Jesus!

TEXTO BASE

Vamos abrir nossas Bíblias, orar e ler João 6:48.

VAMOS LER:

"Eu sou o pão da vida" (João 6:48).

INTRODUÇÃO

O texto bíblico desta noite é pequeno, mas muito importante! Principal alimento dos hebreus desde os tempos mais remotos, o pão é muito apreciado em todo o mundo. Há cerca de mil tipos de pães. Desses, mais de 300 são servidos aos alemães. Sua origem está ligada ao início do cultivo do trigo na região da Mesopotâmia, onde atualmente está situado o Iraque. A Bíblia menciona 319 vezes o vocábulo pão na versão Almeida Revista e Atualizada, usada durante esta semana.

DESENVOLVIMENTO

A palavra pão nos traz à mente a ideia de satisfação, sustento e saciedade. No correr da vida, todos os esforços empreendidos pelo ser humano parecem centralizar-se em um objetivo: “ganhar o pão”, a fim de garantir a sobrevivência própria, da família, e daqueles pelos quais somos responsáveis. Por esse propósito, patrões e empregados, líderes e liderados, instrutores e aprendizes, homens e mulheres trabalham árdua e honestamente, de sol a sol. Alguns buscam o máximo de aprimoramento intelectual; outros não o consideram necessário. Outros pretendem ganhar o pão utilizando meios censuráveis, e há quem pense que ele pode ser adquirido sem trabalho.

É justo e necessário que trabalhemos pela obtenção do pão material. Isso faz parte do plano de Deus para a existência humana. O trabalho honesto foi instituído e abençoado por Ele. A queda da humanidade alterou a dinâmica de execução do trabalho, mas não seu valor. Ao lado disso, desde a criação, Deus tomou providências para a sobrevivência humana. Durante a peregrinação de Seu povo, após a saída do Egito, foi-lhes providenciado o maná diário (Êx 16:4, 5, 14-35). Cristo alimentou multidões, multiplicando milagrosamente pães e peixes (Mc 8:1-9; Jo 6:1-13).

Apesar de sua importância, a luta pelo pão material não deve ofuscar a prioridade da busca pelo Pão da vida que nutre para a eternidade. Nos dias de Jesus, os habitantes da Galileia sabiam o que significava trabalhar com diligência, e isso eles faziam servindo aos ricos proprietários de terras de quem recebiam salários modestos. Mesmo assim, não eram capazes de empregar esforços na busca espiritual. Por isso, o Mestre aconselhou: “Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que subsiste para a vida eterna” (Jo 6:27).

É Jesus quem dá sentido a tudo o que desejamos, ao nosso trabalho e às nossas conquistas. Nenhum tipo de pão existente no mundo, nem mesmo o maná que os israelitas receberam no deserto, satisfaz para a vida eterna. Só Jesus! Que Ele seja a prioridade em sua agenda hoje!

E é apenas quando nos alimentamos de Cristo e O temos como prioridade é que recebemos salvação e cura, e somos restaurados.

1. RESTAURADO PELA FÉ

Leiamos João 5:1-14

Dos três tipos de enfermos que o relato bíblico apresenta: cegos, coxos e paralíticos, este último me chama muito a atenção por sua perseverança de 38 anos.

Aplicando espiritualmente, podemos dizer que existem:

Os cegos espirituais, que não veem sua situação, seus erros, como tratam as pessoas, esposas, filhos, amigos, vizinhos, empregados etc.

Os coxos espirituais, que têm muita dificuldade para fazer alguma coisa e, quando fazem algo, nem sempre sai como deveria.

Os paralíticos espirituais, que estão impossibilitados de agir e reagir ao que está ao seu redor.

Vou me deter à característica “perseverança”. Vamos ver alguns textos da escritora Ellen White, mensageira do Senhor para os últimos dias de nossa história:

a) O valor da perseverança

“No aperfeiçoamento do caráter cristão é essencial perseverar em agir corretamente” (Ellen White, *Mente, Caráter e Personalidade*, v. 2, p. 552).

b) Progresso diário

“É a obra dos jovens fazer progressos dia a dia. Diz Pedro: ‘Façam todo o possível para juntar a bondade à fé que vocês têm. À bondade juntem o conhecimento e ao conhecimento, o domínio próprio. Ao domínio próprio juntem a perseverança e à perseverança, a devoção a Deus. A essa devoção juntem a amizade cristã e à amizade cristã juntem o amor. Pois essas são as qualidades que vocês precisam ter. Se vocês as tiverem e fizerem com que elas aumentem, serão cada vez mais ativos e produzirão muita coisa boa como resultado do conhecimento que vocês têm do nosso Senhor Jesus Cristo.’ 2 Pedro 1:5-8” (Ellen White, *Mensagens aos Jovens*, p. 45).

c) Perseverança na oração

“A perseverança na oração é também uma condição para ser ela atendida. Devemos orar sempre, se quisermos crescer na fé e experiência” (Ellen White, *Caminho a Cristo*, p. 97).

“Mostra qual é o verdadeiro espírito da oração, ensina a necessidade de perseverança ao expormos nossas súplicas a Deus, e nos assegura Sua boa vontade de ouvir as orações e a elas atender” (Ellen White, *Parábolas de Jesus*, p. 69).

No contexto da angústia de Jacó, Ellen White afirma: “Assim os justos, no dia da sua angústia, serão testados, provados e experimentados, para manifestar sua firmeza de fé, sua perseverança e inabalável confiança no poder de Deus para livrá-los” (Ellen White, *História da Redenção*, p. 97).

d) Promessas

Vejamos algumas promessas da Bíblia:

- **Romanos 2:6, 7:** “[...] que retribuirá a cada um segundo o seu procedimento: a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e incorruptibilidade”.
- **Efésios 6:18, 19:** “[...] com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos e também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho”.
- **Lucas 8:15:** “A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança”.
- **1 Crônicas 28:6, 7:** “E me disse: Teu filho Salomão é quem edificará a minha casa e os meus átrios, porque o escolhi para filho e eu lhe serei por pai. Estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar ele em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como até ao dia de hoje”.
- **Apocalipse 14:12:** “Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus”.
- **Marcos 13:13:** “Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo”.

e) Salvação pela graça

O paralítico também ilustra muito bem a salvação pela graça. A única coisa que ele e nós podemos fazer é decidir. Ele não podia sequer se mover para a água. Somente o sangue de Jesus pode nos salvar, nada mais. **Escute bem: A salvação não depende de nossas ações.** Todos nós somos como esse paralítico diante do plano da salvação; sequer temos condições de buscar ao Senhor. É uma iniciativa totalmente Dele. Qual é nossa parte então?

2. QUEREMOS SER CURADOS?

“Queres ser curado?” (Jo 5:6) O milagre aconteceu em um sábado (verso 9). Se Jesus deu uma ordem, devemos obedecer. O sábado é um mandamento feito para o homem.

Mas os judeus estavam mais preocupados com a lei do que com as pessoas. Eles viram o homem conhecido, pois era paralítico havia 38 anos. Quem sabe alguns deles tiveram a infância juntos...

Agora estavam vendo o ex-paralítico andando e, em vez de se alegrarem e glorificarem a Deus, em vez de darem uma festa, estavam preocupados com as “coisas que ele carregava” em vez de estarem felizes com sua cura milagrosa!

Onde Jesus encontrou o ex-paralítico? Na igreja (v. 14): adorando fielmente ao Senhor pela alegria de sua salvação. É para isso que vamos à igreja. Foi para a igreja porque estava salvo, foi adorar. A igreja não salva. Jesus é quem salva!!!

“Por meio da mesma fé podemos receber cura espiritual. Fomos, pelo pecado, separados da vida de Deus. Temos a alma parálitica. Não somos, por nós mesmos, mais capazes de viver vida santa, do que o era aquele homem de andar. Muitos há que compreendem a própria impotência, e anseiam aquela vida espiritual que os porá em harmonia com Deus; estão vãmente lutando por obtê-la. Em desespero, clamam: ‘Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo dessa morte!’ Rom. 7:24” (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 134).

Nos dias de Paulo, em Roma, quem era culpado de assassinato tinha que carregar nas suas costas o corpo morto e “conviver” com ele em todo mo-

mento e em todo lugar. O apóstolo faz a aplicação à vida espiritual, pois levamos a carga do pecado; quem pois nos livrará de nosso corpo de morte? Graças dou a Deus por nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos liberta e nos dá vida.

3. CURADOS PELA FÉ

Jesus chegou à vida de Carol em um Pequeno Grupo de amigos quando ela tinha nove anos de idade. Carol caminhou só até os dois anos, quando teve uma enfermidade em seus ossos das pernas, que ficaram muito fracos e tortos. Ela chegou ao PG em uma cadeira de rodas. Depois de participar alguns meses, ela decidiu ser batizada e, com a fé pura de uma criança, ela dizia que cria que sairia do tanque batismal caminhando. O batismo foi marcado para o final de maio daquele ano. Porém, a cirurgia para cortar suas duas pernas estava marcada para agosto. Carol foi batizada e, ao sair da água, olhou para suas pernas e foi tomada de grande tristeza. Ela foi colocada de volta na cadeira de rodas e foi levada para casa. A irmã que levou Carol para casa fez o que nunca tinha feito em sua vida: dirigir um PG na casa de Carol para crianças. Mas o PG durou só uma semana, pois na outra já não era um PG, mas um "GG", um Grande Grupo com 70 crianças.

A líder do PG foi atrás dos melhores hospitais do país para tentar evitar a amputação das pernas de Carol, e encontrou um hospital a dois mil quilômetros de distância que aceitou fazer novos exames na menina. A líder conseguiu as passagens aéreas para Carol e sua mãe irem a esse hospital e, depois de dez dias, a menina ligou do hospital e disse: "Eu não falei que caminharia depois do meu batismo? Pois eu estou caminhado aqui no hospital agora. Os médicos disseram que vou usar próteses de plástico nas pernas até eu terminar de crescer. Depois eles vão colocar uma prótese definitiva dentro dos ossos das pernas. Mais de 20 pessoas de sua família e comunidade foram batizadas. A prefeitura doou uma nova casa, e uma igreja foi construída duas ruas abaixo de sua casa.

CONCLUSÃO

E você, sabe quando tudo isso aconteceu? Foi a partir do momento em que Jesus chegou à vida de Carol! E não só dela, mas de seus amigos, familiares e conhecidos! Quando Cristo entra em nossa existência, Ele restaura totalmente! Só Ele faz coisas impossíveis para o ser humano!

APELO

Agora eu pergunto: Você também precisa de cura? Está esperando um milagre como o paralítico do tanque de Betesda ou como Carol? Hoje Deus quer restaurá-lo física e mentalmente, quer restaurar emoções, sensações, quer fazer você vencer medos e traumas. Se você quer ser restaurado e crê que Jesus pode fazer isso, ou melhor, crê que só Ele pode fazer isso, coloque-se em pé. Se você quiser ser restaurado, aceite a Jesus, estude Sua Palavra e prepare-se para ser batizado e incorporado à família de Deus. Coloque-se em pé, vou orar por você! *(Pedir para entregar o cartão de apelo).*



ORAÇÃO FINAL

*Oremos pela restauração da saúde física, mental,
espiritual, e por nossa dedicação à missão.*



7

Restauração eterna

SAUDAÇÃO

É uma alegria estarmos juntos novamente, no nosso sétimo encontro, para estudarmos a Bíblia e aprendermos mais do nosso Maravilhoso Senhor Jesus Cristo, o Grande e Verdadeiro Restaurador! Ontem nós conhecemos a impressionante história de Carol, que, por meio da fé em Jesus, não precisou amputar as pernas e ainda conduziu muitas pessoas a Cristo!

TEXTO BASE

Vamos abrir nossas Bíblias, orar e ler João 6:15-21 e 6:26-29.

VAMOS LER:

“Sabendo Jesus que pretendiam proclamá-lo rei à força, retirou-se novamente sozinho para o monte. Ao anoitecer seus discípulos desceram para o mar, entraram num barco e começaram a travessia para Cafarnaum. Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha ido até onde eles estavam. Soprava um vento forte, e as águas estavam agitadas. Depois de terem remado cerca de cinco ou seis quilômetros, viram Jesus aproximando-se do barco, andando sobre o mar, e ficaram aterrorizados. Mas ele lhes disse: “Sou eu! Não tenham medo!” Então se animaram a recebê-lo no barco, e logo chegaram à praia para a qual se dirigiam” (João 6:15-21).

Jesus respondeu: “A verdade é que vocês estão me procurando, não porque viram os sinais miraculosos, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos. Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem lhes dará. Deus, o Pai, nele colocou o seu selo de aprovação”. Então lhe perguntaram: “O que precisamos fazer para realizar as obras que Deus requer?” Jesus respondeu: “A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou” (João 6:26-29).

INTRODUÇÃO

Deus nos fez com um propósito: “Deus criou o homem para Sua própria glória, para que depois de passar pela prova e aflição da família humana, pudesse ele tornar-se um com a família celestial. Era o propósito de Deus repovoar o céu com a família humana... Adão deveria ser provado a fim de demonstrar se seria obediente, tal como os anjos fiéis, ou desobediente” (Ellen White, *A Verdade Sobre os Anjos*, p. 287).

Em que consistia a prova: “Nunca devemos esquecer que o Senhor nos pôs em prova neste mundo, para determinar nossa aptidão para a vida futura. Não pode entrar no Céu ninguém cujo caráter esteja contaminado pela fétida mancha do egoísmo” (Ellen White, *Mensagens Escolhidas*, v. 2, p. 134).

“Se o orgulho e o egoísmo fossem postos de lado, cinco minutos bastariam para remover a maioria das dificuldades” (Ellen White, *Primeiros Escritos*, p. 119).

O capítulo 6 de João começa com Jesus atraindo uma multidão para alimentá-la com Sua Palavra. Mas eles ficaram mais atraídos pelos pães, peixes e milagres e deslumbrados por um possível rei que os sustentaria por Seu poder sem que eles tivessem que trabalhar e sofrer com enfermidades. Os próprios discípulos ficaram entusiasmados com a popularidade de Jesus, nunca antes vista. “Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte” (Jo 6:15). Jesus sai sem ser percebido e vai orar, e seus discípulos atravessam o lago. Contudo, Jesus não tirou os olhos deles em nenhum momento da travessia.

DESENVOLVIMENTO

Vamos ler novamente, e com oração, João 6:15-21: “Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte. Ao descambar o dia, os seus discípulos desceram para o mar. E, tomando um barco, passaram para o outro lado, rumo a Cafarnaum. Já se fazia escuro, e Jesus ainda não viera ter com eles. E o mar começava a empolar-se, agitado por vento rijo que soprava. Tendo navegado uns vinte e cinco a trinta estádios, entre 5 e 6 km, eis que viram Jesus andando por sobre o mar, aproximando-se do barco; e ficaram possuídos de temor. Mas Jesus lhes disse: Sou eu. Não temais! Então, eles, de bom grado, o receberam, e logo o barco chegou ao seu destino”.

O mesmo relato também está nos evangelhos de Mateus e Marcos, com alguns detalhes que complementam e nos fazem entender melhor a história. Sobre esse conhecido episódio, Ellen White, no livro *O Desejado de Todas as Nações*, página 264, descreveu: “Jesus lia o caráter dos discípulos. Sabia quão dolorosamente seria provada a sua fé. Nesse incidente no mar, desejava mostrar a Pedro sua própria fraqueza — que sua segurança dependia constantemente do poder divino. Em meio das tempestades da tentação, só podia andar em segurança, quando, desconfiando inteiramente de si mesmo, descansasse no Salvador. Era no ponto que mais forte se julgava, que Pedro era fraco; e enquanto não discernisse sua fraqueza, não poderia compreender quanto necessitava de confiar em Cristo. Houvesse aprendido a lição que Jesus lhe buscou ensinar naquele incidente no lago, e não teria fracassado quando a grande prova lhe sobreveio. [...] É o resultado de sua diária prova que determina a vitória ou derrota [...] na grande crise da vida”.

Vamos extrair algumas lições dessa história:

1. JESUS SE RETIRA E FOGE DA GLÓRIA HUMANA

Quem nunca sonhou em ser um rei ou uma rainha? Jesus, sendo Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, fugiu da possibilidade de O proclamarem rei. Após alimentar uma multidão (de acordo com Jo 6:10, só de homens havia “quase cinco mil”) usando apenas cinco “pães de cevada e dois peixinhos” (v. 9), Jesus se torna alguém imprescindível para governar os

judeus, afinal, não lhes faltaria nada, pois Jesus supriria tudo por meio de Seu poder milagroso. Esse era o pensamento humano da multidão e de muitos discípulos, mas não o de Jesus. Como era de costume de Jesus, ele se retira “novamente”. Aqui o autor deu ênfase na vida de oração e comunhão de Jesus com o Pai. Ele ia “sozinho, para o monte”.

Uma grande lição deixada por Jesus aqui é a de que, quando o mundo nos quer exaltar e nos fazer rei, por interesses materiais, devemos “fugir para o monte”, para a quietude da razão e da oração, da conversa com Deus que nos coloca no devido eixo, fazendo que sejamos o que Deus quer para nós, não o que o mundo quer. Jesus fugiu da glória e dos louvores humanos com segundas intenções. Siga o exemplo de Jesus. Vá até ao Pai em oração, sozinho, e experimente a restauração!

2. JESUS SE APRESENTA

a) Fortalecido, Jesus sai para enfrentar a tormenta

Após um tempo de refrigério espiritual, Jesus vai ao encontro de Seus discípulos. Havia um vento contrário que fazia com que o barco dos discípulos se enchesse de água. Era um momento difícil para eles. Jesus sabia. Por isso, Jesus, restaurado pela comunhão com o Pai e pelo descanso, vai socorrer Seus amigos. Jesus sabe quando passamos por tempestades, por tormentas de vento. Ele tudo vê. E sempre vem nos socorrer. Mas é preciso ter fé e conhecer verdadeiramente a Cristo, caso contrário acharemos que Ele é exatamente o oposto daquilo que Ele realmente é.

b) Para os discípulos, Jesus era um “fantasma”

Parece engraçado, mas os discípulos confundiram Jesus com um fantasma. O relato de Mateus e de Marcos traz esse detalhe que João não dá, apenas diz que os discípulos ficaram “possuídos de temor”. Mateus 14:26 diz: “E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram”. Que situação! Não reconheceram a Jesus. Pior: eles O confundiram com algo irreal.

Há momento em nossa vida que a situação é tão complicada que não conseguimos ver Jesus em nossa vida, em nosso lar, em nossos relacionamentos, no nosso trabalho. E até confundimos Sua chegada ou auxílio com algo estranho e “fantasmagórico”.

A nossa semana está quase no fim, assim como este sermão, mas pode ser que muitos aqui hoje ainda não conseguiram enxergar, ver, discernir a silhueta de Cristo em sua vida. Você pode ter escutado e até gostado de alguma ou muita coisa que foi dita aqui, mas ainda se sente só no meio de uma tempestade de vento num barco solitário em alto mar. E por isso, não consegue ver a Cristo vindo em sua direção e o confunde com alguém assustador. Se isto está acontecendo, é porque está faltando fé. É preciso pedir a Deus que nos aumente a fé, pois vemos milagres e maravilhas, mas nada nos toca e faz que tenhamos fé. Vemos Deus alimentar multidões, curar, restaurar, criar, recriar, mas ainda não é suficiente.

c) “Não temais”

Para nós, hoje, Deus diz, apesar de todas as circunstâncias, ventos, temor, discernimento atrofiado, o mesmo que disse a Seus discípulos: “Não temais” (Jo 6:20). Passaram-se cerca de dois mil anos, muita coisa mudou no mundo, surgiram avanços científicos e tecnológicos, o conhecimento aumentou, as distâncias foram encurtadas pelos eficientes transportes públicos. Estamos a um clique, a uma ligação de qualquer lugar do mundo!

Contudo, as necessidades e ansiedades humanas são as mesmas da época de Jesus. E é por isso que a mensagem de hoje é tão importante, pois ela não é mais para os discípulos do tempo de Jesus. Ela é para você e para mim!

É a nós que Jesus diz: “Não temais”.

O que não devemos temer? É fácil: o desemprego, o coronavírus, os efeitos da guerra, a falta de dinheiro, o fim do casamento, a perdição eterna, a velhice, a violência, a morte, a solidão, a culpa. A lista é grande e você e eu sabemos disso.

Mas nosso Deus é muito maior e você e eu devemos saber disso também! Deus é Aquele que anda sobre as águas, que acalma tempestade-

des, que restaura nossa saúde, nosso gosto pela vida, que refaz nosso casamento, nossas finanças, refaz todas as nossas esperanças. Não podemos temer a Cristo! Precisamos amá-Lo!

Jesus não nos adverte a não temer a tempestade, mas a não temê-Lo, não ter medo Dele, pois Ele é o Único, gravem isso, o Único que pode restaurar nossa vida hoje e preservá-la para a eternidade!

3. JESUS, O DESTINO E A VIDA ETERNA

O versículo 21 de João 6 diz que de bom grado eles receberam a Jesus e “logo o barco chegou ao seu destino”. Jesus é o próprio destino! Quando chegamos a Jesus, chegamos ao nosso destino. Ele mesmo diz: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida”.

Agora vamos ler João 6:26-29: “Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque visteis sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo. Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus? Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado”.

4. JESUS, O ALIMENTO

Preste bastante atenção a estes conselhos: “Não busqueis meramente benefícios materiais. Não seja vosso primeiro esforço o prover o necessário à vida atual, mas buscai o alimento espiritual, isto é, a sabedoria que permanece para a vida eterna. Isso apenas o Filho de Deus pode dar; ‘porque a Este o Pai, Deus, O selou’” (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 266).

“O que a comida é para o corpo, deve ser Cristo para a alma. O alimento não nos aproveita se o não ingerimos; a menos que se torne parte de nosso corpo. Da mesma maneira Cristo fica sem valor para nós, se O não conhecemos como Salvador pessoal. Um conhecimento teórico não nos fará bem nenhum. Precisamos alimentar-nos dEle, recebê-Lo no coração,

de modo que Sua vida se torne nossa vida. Seu amor, Sua graça, devem ser assimilados" (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 269).

CONCLUSÃO

O ponto principal do que lemos do capítulo 6 de João é a fé em Cristo como o alimento, como o destino e como a vida eterna. Ao longo do capítulo, Jesus repete sete vezes as palavras "vida eterna". Esta é a mensagem clara do capítulo: devemos tirar nossos olhos e corações desta Terra e colocá-los na eternidade.

1. "Todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna" (v. 40).
2. "quem crê em mim tem a vida eterna" (v. 47).
3. "se alguém dele comer, viverá eternamente" (v. 51).
4. "Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna" (v. 54).
5. "se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos" (v. 53, 54).
6. "Este é o pão que desceu do céu... quem comer este pão viverá eternamente" (v. 58).
7. "Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna" (v. 68).

APELO

Hoje aprendemos que Jesus quer restaurar nossa fé, nosso foco, quer que confiemos Nele e quer nos conceder a vida eterna, a qual já temos em Cristo Jesus. Claro, se O aceitarmos. Jesus não quer apenas multiplicar pães que perecem. Por meio de Seu precioso sangue, Jesus nos oferece gratuitamente a vida eterna! Restaurados por toda eternidade! Você aceita a vida eterna hoje pelos méritos de Jesus?

A salvação na Bíblia tem três tempos. Na cruz, nosso Senhor nos salvou da condenação do pecado, pois estávamos condenados a morrer. Ele ocupou nosso lugar para que pudéssemos viver, e hoje, ao nos arrependermos, Ele nos salva da culpa do pecado e nos concede paz, perdão, fé e esperança. E logo, quando o Senhor voltar, Ele nos salvará definitivamente da presença do pecado, quando tudo for feito novo para sempre.

Se você quiser ser restaurado, aceite passar pelas águas batismais! Aceite a Jesus, aceite estudar Sua Palavra, prepare-se para ser batizado, e incorporado à família de Deus. Coloque-se em pé, vou orar por você! (*Pedir para entregar o cartão de apelo*).



ORAÇÃO FINAL

Coloque-se em pé para orarmos exatamente por isso!

Restauração para o sedento

SAUDAÇÃO

É maravilhoso estar com vocês mais um dia! Hoje será nosso último encontro da semana. Ontem, aprendemos que precisamos nos preocupar muito mais com a restauração eterna do que com a terrena, que é passageira! Devemos pensar e trabalhar com afinco pela nossa salvação, por nossa vida eterna, pelo pão que não embolora e pela água que jamais fica imprópria. E é exatamente isso que temos em Jesus, o Pão e a Água da Vida, o Restaurador!

TEXTO BASE

Pegue sua Bíblia e oremos por luz e entendimento do Espírito Santo. Vamos ler João 7:37 e 38:

VAMOS LER:

“No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva” (João 7:37 e 38).

INTRODUÇÃO

Este texto foi escrito um dia após uma reportagem sobre a crônica falta de água na região Nordeste do Brasil: “Animais agonizando, carcaças espalhadas nos pastos ressequidos, leitões de rios secos, barragens vazias, pessoas tendo que pagar caro pelo “precioso líquido”. No âmbito

mundial, as previsões sobre disponibilidade da água no futuro não são animadoras. De acordo com a ONU, a Organização das Nações Unidas, a escassez já afeta cerca de um bilhão de pessoas. Desperdício e alterações climáticas resultantes das agressões humanas à natureza agravam o problema.

1. FONTE INESGOTÁVEL

Há, porém, uma fonte inesgotável que transcende os limites materiais. Jesus Se identificou como sendo essa fonte de água viva. A declaração foi feita durante a Festa dos Tabernáculos, evento no qual era realizado o ritual de libação da água. Nesse ritual, um sacerdote à frente de uma procissão se dirigia ao tanque de Siloé, onde um cântaro de ouro era enchido com água. Então, ele seguia até o templo, em cujo altar despejava o cântaro. O cortejo era realizado ao som do cântico do *Hallel* (Sl 113 a 118). A cerimônia era repetida durante sete dias e lembrava a provisão de águas que brotaram da rocha ferida por Moisés, para saciar a sede dos israelitas no deserto.

Passados sete dias, onde tudo era repetitivo, o povo se mostrava cansado. O coração sedento desejava algo mais do que cerimonialismo vistoso. Então Jesus, *que conhece os mais profundos anseios da alma*, Se apresentou como a água que satisfaz a sede espiritual, assim como havia Se oferecido à mulher samaritana (Jo 4:13, 14).

2. ÁGUA PARA A ALMA

O que a água é para a vida física, Cristo é para a vida espiritual. Ele, por meio da atuação do Espírito Santo (v. 39), produz limpeza, saciedade, refrigério e crescimento espirituais. Se buscamos satisfação para nossa sede espiritual, é a Ele que devemos ir. Somente Jesus a satisfará, proporcionando alívio à mente cansada, descanso ao coração fatigado e esperança para a vida sem perspectivas.

Não precisamos beber das cisternas contaminadas que o mundo oferece. Muito menos precisamos beber da água oferecida em forma de rituais, exigências e práticas legalistas. Devemos ir hoje mesmo à fonte que jamais se esgota e satisfazer nosso ser. “Se alguém tem sede, venha a Mim e

beba” (Jo 7:37). “Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna” (Jo 4:14).

A cada dia, estudamos um tema entre os capítulos 1 a 7 do Evangelho de João.

DESENVOLVIMENTO

Hoje, no último dia, estamos estudando o tema “Restauração para o sedento”, que está no capítulo 7 de João.

Mas antes, vamos ler dois textos. Jeremias 2:13: “Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas”.

Jeremias 2:2: “Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da tua afeição quando eras jovem, e do teu amor quando noiva, e de como me seguias no deserto, numa terra em que se não semeia”.

Todo começo é maravilhoso. O começo de uma igreja, uma nova vida após o batismo, o começo do casamento... Deus disse: “Lembro-me de você, meu povo, da sua afeição quando era jovem, do seu amor quando noiva e de como você me seguia no deserto, numa terra que não é semeada”.

No passado, o povo se afastou de Deus porque os sacerdotes, pastores e profetas não conheciam mais a Deus. Vejamos alguns versos de Jeremias:

2:8: “Os sacerdotes não perguntaram: ‘Onde está o Senhor?’ E os que tratavam da lei não me conheceram, os pastores se revoltaram contra mim, os profetas profetizaram por Baal e andaram atrás de coisas que não têm proveito algum.”

2:13: “Porque o meu povo cometeu dois males: abandonaram a mim, a fonte de água viva, e cavaram cisternas, cisternas rachadas, que não retêm as águas”.

Quem trocaria uma fonte de águas vivas por cisternas rachadas? Infelizmente, o povo trocou.

Em João 7:37, 38, lemos:

“No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”.

3. ÁGUA PARA O SEDENTO

“Uma vez por ano, durante a Festa dos Tabernáculos, os filhos de Israel se lembravam de quando seus pais moravam em tendas no deserto, enquanto viajavam do Egito para a terra de Canaã. Os serviços no último dia do festival eram de uma solenidade peculiar; mas o maior interesse centrou-se na cerimônia que comemorava a saída da água da rocha. Houve grande alegria quando em um vaso de ouro, as águas de Siloé foram trazidas ao templo pelos sacerdotes, e depois de misturadas com vinho foram aspergidas sobre o sacrifício sobre o altar... Naquela ocasião, acima de toda a confusão da multidão e os sons de júbilo, ouviu-se uma voz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba”. A atenção de todos foi suspensa. Exteriormente tudo era alegria; mas os olhos de Jesus, contemplando o trono com a mais terna compaixão, viram a alma sedenta e sedenta da água da vida...” (Ellen White, *A Fin de Conocerle*, p. 105 – tradução livre).

“O benevolente convite: ‘venha a mim e beba’ chega ao nosso tempo através de todos os séculos. E podemos estar em uma posição semelhante à dos judeus nos dias de Jesus; regozijando-nos porque a fonte da verdade foi aberta para nós enquanto não nos é permitido refrescar nossas almas sedentas com suas águas vivas. Devemos beber...” (Ellen White, *Ibid.*, p. 105 – tradução livre).

“Assim como os filhos de Israel celebraram a libertação que Deus operou para seus pais e a maneira milagrosa pela qual ele os preservou durante sua jornada do Egito para a terra prometida, o povo de Deus hoje deve se lembrar com gratidão das várias maneiras pelas quais ele os tirou do mundo, das trevas do erro, para a preciosa luz da verdade... Com gratidão, devemos considerar os caminhos antigos e esfriar nossas almas com a memória da bondade de nosso generoso Benfeitor” (Ellen White, *A Fin de Conocerle*, p. 106 – tradução livre).

4. ABRAM O DEPÓSITO

“Há na Palavra de Deus ricas minas de verdade que podemos passar a vida inteira a explorar, vindo a verificar que apenas lhes começamos a divisar os preciosos depósitos. Aprofunde o poço, e tire os tesouros ocultos. Há imperscrutáveis riquezas para nós. Ser-nos-á preciso toda a eternidade para compreender as riquezas da glória de Deus e de Jesus Cristo” (Ellen White, *Para Conhecê-Lo*, p. 2).

“Cristo disse: “Se alguém tem sede, que venha a Mim e beba.” João 7:37. Haveis acaso esgotado a fonte? — Não; pois ela é inesgotável. Assim que sentirdes vossa necessidade, podeis beber, e beber ainda. A fonte está sempre cheia. E, havendo uma vez bebido daquela fonte, não buscareis saciar a sede nas rotas cisternas deste mundo; não andareis estudando a maneira de encontrar o maior prazer, divertimento, riso e folgança. Não; porque tendes estado a beber da corrente que alegra a cidade de Deus. Então a vossa alegria será completa; pois Cristo estará em vós, a esperança da glória” (Ellen White, *Para Conhecê-Lo*, p. 2).

“Jeová Emanuel — Aquele ‘em quem estão escondi dos todos os tesouros da sabedoria e da ciência’, em quem habita corporalmente toda a plenitude da divindade’ (Cl 2:3, 9) — ser levado a sentir em correspondência com Ele, conhecê-Lo, possuí-Lo, à medida que o coração se abre mais e mais para receber-Lhe os atributos; conhecer-Lhe o amor e o poder, possuir as insondáveis riquezas de Cristo, compreender mais e mais ‘qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus’ (Ef 3:18, 19) — ‘esta é a herança dos servos do Senhor e a sua justiça que vem de Mim, diz o Senhor’” (Is 54:17)” (Ellen White, *Para Conhecê-Lo*, p. 2).

5. FÉ: CHAVE QUE ABRE OS TESOUROS ILIMITADOS DO CÉU

“Não há necessidade de passarmos fome; não há necessidade de sofrermos enquanto os depósitos do Céu se acham abertos para nós, e a chave entregue em nossas mãos. Qual é a chave? — A fé, que é dom de Deus. Destrancai o depósito; tomai de seus preciosos tesouros” (Ellen White, *Para Conhecê-Lo*, p. 2)

CONCLUSÃO

Oremos com a simplicidade e a fé de uma criança: “Se alguém tem sede, venha a Mim, e beba” (Jo 7:37). “Aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte d’água que salte para a vida eterna” (Jo 4:14).

“Se, não obstante essas promessas, preferirmos permanecer abrasados e ressecados por falta da água viva, a culpa será tão-somente nossa. Se formos a Cristo com a simplicidade da criança que se dirige aos pais terrestres, e Lhe pedirmos as coisas que nos prometeu, crendo que as receberemos, tê-las-emos” (Ellen White, *Testemunhos para a Igreja*, v. 9, p. 179).

APELO

O Titanic, “o indestrutível”, afundou em sua viagem inaugural na noite de 14 de abril de 1912, quando colidiu com um iceberg no Atlântico Norte. Partiu de Southampton, na Inglaterra, tocou em portos da França e da Irlanda e tinha como destino Nova York. Cerca de 1.512 pessoas morreram no naufrágio. Pouco mais de 700 passageiros e tripulantes sobreviveram.

O pregador escocês John Harper e sua filha Nana, de seis anos, estavam a bordo. Quatro anos antes, a esposa de Harper havia falecido. O motivo de sua viagem no Titanic foi pregar na Igreja Moody em Chicago. Quando o Titanic atingiu o iceberg, Harper, colocando a menina em um dos botes salva-vidas, deixando-a aos cuidados de um primo mais velho, salvou a vida de Nana, que morreu aos 80 anos.

O pregador poderia ter se juntado à filha, mas optou por ficar no barco e dar às pessoas outra chance de conhecer a Cristo.

Quatro anos depois, durante uma reunião, um sobrevivente contou que no meio das águas geladas ele havia se agarrado a um pedaço de madeira, quando Harper nadou em direção a ele e disse: “Cria no Senhor Jesus Cristo e você será salvo”. Mas o homem recusou a oferta. Porém, ao ouvir novamente: “Cria no Senhor Jesus Cristo”, sabendo que estava à deriva e com muita água debaixo dos pés, aceitou crer em Jesus. Momentos depois, o sobrevivente viu Harper sucumbir ao frio e afundar. Em seguida, acrescentou aos presentes: “Sou o último convertido de John Harper”.

É significativo pensar em alguém que afunda nas águas geladas para salvar mais um. Mas o mais significativo é pensar naquele que veio mergulhar nessas águas frias do pecado para salvar a todos nós. O tempo de graça e oportunidades está acabando, muito em breve o último hino será cantado, o último sermão será pregado e uma última pessoa tomará uma decisão para a eternidade.

Alguém aqui tem sede? Qual é sua sede? Como vimos, a Fonte de Água Viva ainda está a jorrar e é inesgotável. E o convite ecoa até hoje: "Quem tem sede, venha a mim, e beba". Deus pode fazer jorrar água e o que for necessário se tivermos fé como a de uma criança.

Convido você mais uma vez a entregar sua vida a Jesus e permitir que Ele o restaure completamente! Os que desejam fazer isso, fiquem em pé para orarmos. Se você quiser ser restaurado, reconstruído, aceite passar pelas águas batismais! Aceite a Jesus, aceite estudar Sua palavra, preparar-se para o batismo e ser incorporado à família de Deus. *(Pedir para entregar o cartão de apelo.)*



ORAÇÃO FINAL

Oração de agradecimento, entrega e restauração!

BRUNO ALBERTO RASO

Nasceu em Buenos Aires, Argentina, no dia 27 de junho de 1956. É casado com Dora Orquídea Otto. O casal tem duas filhas, Doris Elizabeth y Cristina Ester. Raso é graduado em Teologia e tem a especialidade em Educação para a Saúde. Também é Mestre em Teologia Pastoral e Doutor em Teologia Pastoral. Bruno Raso desempenhou muitas funções nas instituições da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Desde 2011 até a atualidade é vice-presidente da Divisão Sul-Americana.

MÁRCIO BASSO GOMES

Nasceu em Mogi das Cruzes/SP. É jornalista e estudante do 3º ano de teologia no Unasp-EC. Trabalha para a Igreja Adventista há 20 anos, na área de comunicação. Já serviu a instituição, inclusive de forma voluntária, no Brasil, Equador e Estados Unidos. É o responsável pelos boletins semanais, em português e espanhol, da *Adventist News Network* (ANN), a agência mundial de notícias da Igreja. Trabalha junto da esposa, Eliza Claro, com quem é casado há quase 15 anos. São dois os frutos dessa União, José e Pedro.



Igreja Adventista
do Sétimo Dia[®]

MINISTÉRIO DA MULHER